



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: ATP

Data: 06/09/2017

Caderno/Link: A4

Assunto: Artigo de aluno publicado em revista científica

ESALQ

Artigo de aluno publicado em revista científica

O artigo intitulado "Aggregation-Sex Pheromones and Likely Pheromones of 11 South American Cerambycid Beetles, and Partitioning of Pheromone Channels", foi publicado essa semana na revista científica *Frontiers in Ecology and Evolution* (<http://journal.frontiersin.org>). O tema é resultante de uma pesquisa em andamento no Laboratório de Ecologia Química e Comportamento de Insetos, da

Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (USP/Esalq) que trata sobre a identificação dos feromônios produzidos por besouros da família Cerambycidae, popularmente conhecidos como "serra-paus" ou "longicórnios", nativos do Brasil.

"Estes besouros são de suma importância para a manutenção da saúde dos ecossistemas, pois suas larvas se alimentam de material lenhoso, como troncos e galhos de árvores, vivas ou mortas,

o que contribui sobremaneira para a ciclagem de nutrientes no ambiente", relata Weliton Dias da Silva, pós-doc do Departamento de Entomologia e Acarologia, autor do estudo que tem supervisão do professor José Maurício Simões Bento, professor do Departamento de Entomologia e Acarologia da Esalq.

Para José Maurício Simões Bento, o trabalho revela aspectos ainda pouco conhecidos da comunicação química das espécies de besouros serra-paus nativos do

Brasil. "Considerando que armadilhas com feromônios são muito sensíveis e específicas na detecção de insetos, elas poderão ser utilizadas para o zoneamento geográfico dos cerambicídeos estudados aqui. Uma vez que a diversidade de cerambicídeos está intimamente ligada a diversidades de plantas hospedeiras, a captura ou não destes besouros por estas armadilhas pode fornecer indícios sobre a conservação da fauna e flora local".

